

ADMINISTRAÇÃO: CIÊNCIA E TECNOLOGIA, ESTRATÉGIA, ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E ESTUDOS ORGANIZACIONAIS 2

Clayton Robson Moreira da Silva
(Organizador)



 **Atena**
Editora

Ano 2021

ADMINISTRAÇÃO:

CIÊNCIA E TECNOLOGIA, ESTRATÉGIA, ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E ESTUDOS ORGANIZACIONAIS 2

Clayton Robson Moreira da Silva
(Organizador)



 **Atena**
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobbon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Administração: ciência e tecnologia, estratégia, administração pública e estudos organizacionais 2

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Clayton Robson Moreira da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A238 Administração: ciência e tecnologia, estratégia, administração pública e estudos organizacionais 2 / Organizador Clayton Robson Moreira da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-881-6

DOI 10.22533/at.ed.816210903

1. Administração. 2. Estratégia. I. Silva, Clayton Robson Moreira da (Organizador). II. Título.

CDD 658

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

O livro “Administração: Ciência e Tecnologia, Estratégia, Administração Pública e Estudos Organizacionais” é uma obra publicada pela Atena Editora e divide-se em dois volumes. Este segundo volume reúne um conjunto de vinte e sete capítulos, em que são abordados diferentes temas que permeiam o campo da administração. Compreender os fenômenos organizacionais é o caminho para o avanço e a consolidação da ciência da administração, possibilitando a construção de um arcabouço teórico robusto e útil para que gestores possam delinear estratégias e tomar decisões eficazes do ponto de vista gerencial, contribuindo para a geração de valor nas organizações.

Nesse contexto, compreendendo a pertinência e avanço dos temas aqui abordados, este livro emerge como uma fonte de pesquisa rica e diversificada, que explora a administração em suas diferentes faces, uma vez que concentra estudos desenvolvidos em diferentes contextos organizacionais. Assim, sugiro esta leitura àqueles que desejam expandir seus conhecimentos por meio de um material especializado, que contempla um amplo panorama sobre as tendências de pesquisa e aplicação da ciência administrativa.

Além disso, ressalta-se que este livro visa ampliar o debate acadêmico, conduzindo docentes, pesquisadores, estudantes, gestores e demais profissionais à reflexão sobre os diferentes temas que se desenvolvem no âmbito da administração. Finalmente, agradecemos aos autores pelo empenho e dedicação, que possibilitaram a construção dessa obra de excelência, e esperamos que este livro possa ser útil àqueles que desejam ampliar seus conhecimentos sobre os temas abordados pelos autores em seus estudos.

Boa leitura!

Clayton Robson Moreira da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A EVOLUÇÃO DO CAMPO DO COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

Nairana Radtke Caneppele

Enise Barth

Luiz Cláudio Dib Binato

DOI 10.22533/at.ed.8162109031

CAPÍTULO 2..... 22

ANÁLISE DA PERCEÇÃO DE COMPORTAMENTOS ÉTICOS ORGANIZACIONAIS NA EMPRESA BRISANET TELECOMUNICAÇÕES LTDA

Josefa Marina Candido de Lima

Karidja Kiria Nascimento Rocha

DOI 10.22533/at.ed.8162109032

CAPÍTULO 3..... 36

A INFLUÊNCIA DA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E DA SATISFAÇÃO NO TRABALHO NO COMPROMETIMENTO ORGANIZACIONAL

Larissa Dantas Guimarães

DOI 10.22533/at.ed.8162109033

CAPÍTULO 4..... 58

LIDERANÇA E COMUNICAÇÃO: A INTELIGÊNCIA EMOCIONAL DO LÍDER COMO DIFERENCIAL NO AMBIENTE ORGANIZACIONAL

Viviane Lemes da Rosa

DOI 10.22533/at.ed.8162109034

CAPÍTULO 5..... 73

CULTURA DE APRENDIZAGEM E ESTILO DE LIDERANÇA: UMA ANÁLISE DE FATORES QUE INFLUENCIAM A APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL

Katia Cyrlene de Araujo Vasconcelos

Leonardo Quintas Rocha

Ariana Marchezi de Souza

DOI 10.22533/at.ed.8162109035

CAPÍTULO 6..... 95

RISCOS DE ADOECIMENTO MENTAL: ESTUDO COM PRESBÍTEROS A LUZ DA PSICODINÂMICA DO TRABALHO

Jaqueline dos Santos Teles

Luciano Zille Pereira

DOI 10.22533/at.ed.8162109036

CAPÍTULO 7..... 106

MENSURAÇÃO DA CULTURA DE SEGURANÇA EM AEROPORTOS

Wilson Rocha Gomes

DOI 10.22533/at.ed.8162109037

CAPÍTULO 8	122
DESEMPENHO OPERACIONAL DOS PORTOS ORGANIZADOS BRASILEIROS	
Andreia Coutinho e Silva	
Arilda Magna Campagnaro Teixeira	
Flavia Nico Vasconcelos	
DOI 10.22533/at.ed.8162109038	
CAPÍTULO 9	133
GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS: ANÁLISE DE UMA EMPRESA BRASILEIRA DE SANEAMENTO BÁSICO E ABASTECIMENTO DE ÁGUA	
Bruno Bittencourt Braz Antunes	
Raquel Ramos Moreira	
DOI 10.22533/at.ed.8162109039	
CAPÍTULO 10	150
SUPPLY CHAIN (SC) EM STARTUPS: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA INTERNACIONAL	
Zílio Sartori Junior	
Eduardo Kunzel Teixeira	
DOI 10.22533/at.ed.81621090310	
CAPÍTULO 11	165
FULFILLMENT – VANTAGEM COMPETITIVA NA LOGÍSTICA INTEGRADA	
Suelen Sobral Santos	
Indira Coelho de Souza	
Leonardo do Espirito Santo	
DOI 10.22533/at.ed.81621090311	
CAPÍTULO 12	176
O USO DA MATRIZ DE EISENHOWER PARA A ORGANIZAÇÃO DE ATIVIDADES E TAREFAS NA EMPRESA	
Ivan Lima Bandeira	
Almir Gabriel da Silva Fonseca	
Joiciane Rodrigues de Sousa	
Luzia Rodrigues de Macedo	
Itamara Lima Matos	
Francisco Antônio Gonçalves de Carvalho	
DOI 10.22533/at.ed.81621090312	
CAPÍTULO 13	183
EVIDENCIAÇÃO DE INFORMAÇÕES DE ENFRENTAMENTO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS E DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO: UM ESTUDO COM AS EMPRESAS LISTADAS NO ISE DA B3	
Thayse Santos da Cruz	
Sônia Maria da Silva Gomes	
Jose Maria Dias Filho	
Neylane dos Santos Oliveira	
Nverson da Cruz Oliveira	

José Venâncio Ferreira Neto
Erisson Souza Barreto da Cruz
DOI 10.22533/at.ed.81621090313

CAPÍTULO 14.....201

GESTÃO FINANCEIRA HOSPITALAR: OPORTUNIZANDO MELHORIAS

Pamela Nery do Lago
Camila Ferreira Corrêa
Flávia Cristina Duarte Silva
Ira Caroline de Carvalho Sipoli
Luciana Moreira Batista
Marlene Simões e Silva
Diego Leite Cutrim
Diélig Teixeira
Glauber Marcelo Dantas Seixas
Odaléa Larissa dos Santos Neves
Samuel Oliveira da Vera
Susi dos Santos Barreto de Souza
DOI 10.22533/at.ed.81621090314

CAPÍTULO 15.....208

ESTUDO SOBRE O PERFIL DE INVESTIMENTOS DOS MUNICÍPIES DE MARMELEIRO – PR

Andressa Bender
Gustavo Henrique Rudnick
Robson de Faria Silva
DOI 10.22533/at.ed.81621090315

CAPÍTULO 16.....223

EFEITO DA CORRUPÇÃO SOBRE O INVESTIMENTO ESTRANGEIRO DIRETO

Elias Pereira Lopes Júnior
Karoline Teixeira de Sousa
Hércules Pio da Silva
DOI 10.22533/at.ed.81621090316

CAPÍTULO 17.....239

CUSTOS DA PRODUÇÃO DE OVINOS EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA

Roni Simão
Gilmar Batista Mazurek
Dierone César Foltran Júnior
Marcos Vinicius Ribas Milléo
DOI 10.22533/at.ed.81621090317

CAPÍTULO 18.....254

TRABALHO FORMAL DA AGROINDÚSTRIA DE AÇÚCAR E ÁLCOOL: REGIÃO CENTRO SUL, SÃO PAULO E BRASIL

Bruna Costa de Paula
Amanda Rezzieri Marchezini

Adriana Estela Sanjuan Montebello
Jerônimo Alves dos Santos
Marta Cristina Marjotta-Maistro
DOI 10.22533/at.ed.81621090318

CAPÍTULO 19.....270

MARCAS REGIONAIS DE LATICÍNIOS: UM ESTUDO SOBRE A PERCEPÇÃO DE VALOR DO CONSUMIDOR DE PARNAÍBA – PI

Fernanda Umbelina do Nascimento
Mara Águida Porfírio Moura
Kelsen Arcângelo Ferreira e Silva

DOI 10.22533/at.ed.81621090319

CAPÍTULO 20.....287

O AMBIENTE NAS EXPERIÊNCIAS DE CONSUMO DE LUXO: O IMPORTANTE É TER CHARME!

Diego Ribeiro Feitosa
Maria de Lourdes de Azevedo Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.81621090320

CAPÍTULO 21.....302

O MODELO SLOW FASHION DE PRODUÇÃO DE VESTUÁRIO: ANÁLISE DA PRODUÇÃO ACADÊMICA NO PERÍODO DE 2008 A 2016

Marcia Meira Berti Fiorin
Alyne Sehnem

DOI 10.22533/at.ed.81621090321

CAPÍTULO 22.....315

CRIAÇÃO DE VALOR COMPARTILHADO NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Keully Cristynne Aquino Diógenes
Sérgio Henrique Arruda Cavalcante Forte

DOI 10.22533/at.ed.81621090322

CAPÍTULO 23.....329

DINÂMICA DO MERCADO IMOBILIÁRIO NO EIXO DA RODOVIA EMANUEL PINHEIRO EM CUIABÁ-MT

Aléxia Gabrielle Pinheiro Oliveira
Sônia Regina Romancini

DOI 10.22533/at.ed.81621090323

CAPÍTULO 24.....341

II SEMINÁRIO DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E GOVERNANÇA DE TERRAS REGISTRO

José de Arimatéia Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.81621090324

CAPÍTULO 25	357
A IMPORTÂNCIA DAS NOVAS TECNOLOGIAS PARA AS ORGANIZAÇÕES: UMA ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA	
Fernanda Gomes de Lima	
Priscilla de Lima Alves	
Sheise Anne Cruz	
Wanilce do Socorro Pimentel do Carmo	
DOI 10.22533/at.ed.81621090325	
CAPÍTULO 26	369
TOWARDS A SERVICE INNOVATION CAPABILITIES MODEL	
Rafael Toassi Crispim	
Paulo Antônio Zawislak	
DOI 10.22533/at.ed.81621090326	
CAPÍTULO 27	389
PROJETOS PÚBLICOS PARA INCLUSÃO DIGITAL DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO BRASIL	
Aline Cristina Helfenstein	
Débora Fernandes de Souza Mendes	
Douglas Fernando Batista Neis	
Elielza Camargo Souza	
Flávio de São Pedro Filho	
Rafael Vicente Martins dos Reis	
Ronaldo Helfenstein	
DOI 10.22533/at.ed.81621090327	
SOBRE O ORGANIZADOR	409
ÍNDICE REMISSIVO	410

CAPÍTULO 17

CUSTOS DA PRODUÇÃO DE OVINOS EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA

Data de aceite: 01/03/2021

Data de submissão: 27/11/2020

Roni Simão

Mestre em ciências sociais e aplicadas
Universidade Estadual de Ponta Grossa – PR
<http://lattes.cnpq.br/8053416249445850>

Gilmar Batista Mazurek

Mestre em administração Financeira
UEPG - Universidade Estadual de Ponta
Grossa – PR
Ponta Grossa – PR
<http://lattes.cnpq.br/4174254807390792>

Dierone César Foltran Júnior

Mestre em Engenharia elétrica e Informática
Industrial
UEPG - Universidade Estadual de Ponta
Grossa – PR
Ponta Grossa – PR
<http://lattes.cnpq.br/2638198464061178>

Marcos Vinicius Ribas Milléo

Doutor em Agronomia
UEPG - Universidade Estadual de Ponta
Grossa – PR
Ponta Grossa – PR
<http://lattes.cnpq.br/0610632496028896>

RESUMO: O tema escolhido para este trabalho foi custos na produção de ovinos na Fazenda Escola Capão da Onça (FESCON) da Universidade Estadual de Ponta Grossa, tendo foco na identificação de gastos ligados ao setor da ovinocultura, objetivando a apuração do custo final por cabeça de ovelhas em um determinado

período, bem como apresentar os resultados financeiros em caso de vendas, oferecendo um suporte para controles dos estoques e na gestão de processos de produção na FESCON. Com o devido cuidado no levantamento da fundamentação teórica para esclarecimento do tema escolhido e com suporte nos dados da pesquisa de campo, delimitado aos períodos de janeiro a julho de 2018, pôde-se, portanto, apurar o montante do custo de produção do período e mensal do rebanho e por cabeça dos ovinos na instituição, demonstrando uma forma próxima da realidade, para tomadas de decisão. Os resultados obtidos mostram que a inserção de controles de custos e estoques favorecerá a gestão da produção ovina pelos responsáveis, bem como na geração de novas pesquisas relacionadas ao tema.

PALAVRAS - CHAVE: Controles gerenciais; análise de custos; ovinocultura.

COSTS IN THE PRODUCTION OF SHEEP IN A PUBLIC UNIVERSITY

ABSTRACT: The theme chosen for this work was costs in the production of sheep at Fazenda Escola Capão da onça (FESCON) of the State University of Ponta Grossa, focusing on the identification of expenses related to the sheep sector, aiming at determining the final cost per head of sheep in a given period, as well as presenting the financial results in case of sales, offering support for inventory controls and the management of production processes at FESCON. With due care in the survey of the theoretical foundation to clarify the chosen theme

and supported by the data of the field research, delimited to the periods from January to July 2018, it was therefore possible to determine the amount of the production cost for the period and of the herd and per head of the sheep in the institution, demonstrating a form close to reality, for decision making. The results obtained show that the insertion of cost and stock controls will favor the management of sheep production by those responsible, as well as the generation of new research related to the theme.

KEYWORDS: Management controls; cost analysis; sheep farming.

INTRODUÇÃO

Contextualização

A Fazenda Escola “Capão da Onça” da Universidade Estadual de Ponta Grossa (FESCON-UEPG) foi criada pela Resolução R. 011/85, em 01 de abril de 1985, sendo subsidiária da administração e serviços e destinada a prestar apoio à administração central e às atividades de ensino, pesquisa, extensão e produção. É considerada um órgão suplementar dentro da UEPG, com uma área total de 311,12 hectares, dividida em dois terrenos, cortados pela Rodovia PR-513 - Ponta Grossa/Itaiacoca.

Para atender as atividades de pesquisa estão disponibilizadas a Estação Experimental para a produção animal com 14,0 ha. e outra área com 9,0 ha. distribuídas entre áreas de piquetes, instalações e manejo e para a produção vegetal são utilizados talhões que totalizam 200 há.

Apresenta, portanto, toda a infraestrutura necessária para a realização de pesquisas de alto nível no campo agrônomo, com uma estação agro meteorológica. Além disso tem apresentado papel de destaque regional, tanto na produção vegetal como na produção animal, reflexo dos investimentos feitos e conquistados nos últimos anos na estrutura e organização da Fazenda Escola “Capão da Onça”.



Figura 1: Fazenda Escola da UEPG (vista aérea).

Fonte: UEPG (2012).

METODOLOGIA E OBJETIVOS

A metodologia abordada no estudo pode se classificar como pesquisa de caráter quantitativo e qualitativo, de natureza aplicada. Quanto aos objetivos, como pesquisa explicativa, visto que, este tipo de pesquisa preocupa-se em identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos (GIL, 2007, p. 43). Tem como objetivo geral o mapeamento dos custos para criações de ovelhas na FESCON e como objetivos específicos: desenvolver sistemática de apropriação de custos envolvidos nas criações de ovinocultura desde o nascimento, passando pela sua manutenção até o abate;

Quanto aos procedimentos, o estudo pode se classificar como pesquisa de campo, que se caracteriza pelas investigações em que, além da pesquisa bibliográfica e/ou documental, se realiza coleta de dados junto a pessoas, com o recurso de diferentes tipos de pesquisa (FONSECA, 2002, p. 32).

Como não foi identificado um controle bem detalhado de todos os custos para direcioná-los ao rebanho, foram levantados os custos de produção, durante o período analisado de janeiro a julho de 2018, apropriados de forma real os existentes e de forma estimada os demais, conforme as informações repassadas pelos responsáveis no manejo dos animais.

Para que toda informação possa ser coletada fidedignamente se faz necessário um sistema de informações estruturado como o apresentado pela contabilidade. Segundo, Matarazzo (1998, p.18), “Informações representam, para quem as recebe, uma comunicação que pode produzir reação ou decisão, frequentemente acompanhada de um efeito surpresa”. A Contabilidade é tão antiga quanto à história da civilização. Existem indícios do seu surgimento há 4.500 A.C, mas antes disso os povos primitivos contavam seus rebanhos, ferramentas, praticando uma contabilidade básica (SLACK, 2001). Para Marion (2012, p.3) Contabilidade Rural: é a Contabilidade Geral aplicada às empresas rurais. Crepaldi (2012, p.62) a Contabilidade Rural é uma necessidade urgente no Brasil, porém ainda pouco utilizada, tanto pelos empresários quanto pelos contadores.

Atualmente para entender as necessidades de informações dos usuários, não se pode desconsiderar a tecnologia da informação, bem como seus respectivos recursos na utilização de informações, e na também na conseqüente geração e transmissão do recurso da informação (REZENDE e ABREU, 2003, p. 44).

A partir do momento em que a pesquisa centra-se em um problema específico, é em virtude desse problema específico que o pesquisador escolherá o procedimento mais apto, segundo ele, para chegar à compreensão visada. Poderá ser um procedimento quantitativo, qualitativo, ou uma mistura de ambos. O essencial permanecerá: que a escolha da abordagem esteja a serviço do objeto da pesquisa, e não o contrário (LAVILLE e DIONNE, 1999, p. 43).

Quanto a apuração dos custos de produção, seguiu-se os princípios do custeio por absorção pleno, onde inclui-se no custo do produto todos os custos fixos e custos variáveis. (SOUZA; DIEHL, 2009, p. 102). No método de custeio por Absorção Pleno todos os custos de produção e os gastos fixos de administração e de vendas são considerados como sendo dos produtos (MARTINS; ROCHA, 2010, p; 127).

O custeio por absorção é a “expressão utilizada para designar o processo de apuração de custos que se baseia em dividir ou ratear todos os elementos do custo, de modo que, cada centro ou núcleo absorva ou receba aquilo que lhe cabe por cálculo ou atribuição” LOPES DE SÁ (1990, p.109). Figueiredo (2001, p. 391) conceitua custo como “(...) o total de recursos, medido em termos monetários, sacrificados ou previstos para alcançar um objetivo específico”.

Composição e Análise dos Dados

A entidade pesquisada apesar de não ter fins lucrativos possui a necessidade de saber os custos reais com a produção de ovelhas, pois a mesma até então não gerenciava adequadamente seus gastos, sendo necessária a elaboração de controles para que fosse possível realizar a apropriação dos seus custos.

O controle dos custos parciais de cada atividade poderá orientar a FESCON de várias maneiras, principalmente na redução dos custos de produção. Para atingir este propósito sugere-se elaborar um sistema de informações que auxilie no controle dos dados diariamente, consolidação de informações, organização, direção e controle voltado para resultados, para que a informação possa ser convertida em ações gerenciais, atingindo resultados de maneira mais eficaz.

A Fazenda Escola conta com uma diversidade de criações de animais para corte e produção, inclusive com o objeto de estudo deste trabalho, que é a produção de ovelhas para fornecer como matéria prima para o curso de medicina da UEPG.

A ovinocultura foi uma das primeiras explorações animais feitos pelo homem no início das civilizações, logo que houve a necessidade de sobrevivência a vida mostrou ao homem a necessidade de domesticar alguns animais, para que fosse mais fácil obter deles o seu sustento, e foi a espécie ovina que ele dedicou a sua primeira atenção. A ovelha lhe proporcionava, além do alimento (carne e o leite), a lã da qual ele se protegia do frio. (VIEIRA e SANTOS, 1965, p. 17).

Quantidades	Rebanho total em dezembro/2017	R\$
130	Matrizes	R\$ 72.800,00
2	Reprodutores	R\$ 2.080,00
7	Machos jovens desmamados	R\$ 1.400,00
50	Fêmeas jovens desmamadas	R\$ 10.000,00
189		R\$ 86.280,00

Tabela 1

Fonte: Os autores

O plantel de ovinos da Fazenda desenvolve novas técnicas de criação, manejo e abate dos animais, no período de estudo (janeiro a julho/2018), encontra-se dividido, em quantidades e valores conforme a tabela 1, em: 130 (cento e trinta) ovelhas (são as matrizes); 2 (dois) carneiros (são os reprodutores); 7 (sete) machos jovens desmamados e 50 (cinquenta) fêmeas jovens desmamadas.

Quanto aos cordeiros em aleitamento inicia-se sem nenhum em janeiro/2018, 18 (dezoito) em março e abril e de maio a julho com 22 (vinte e dois); até abril haviam 7 (sete) machos jovens desmamados e 50 (cinquenta)

A gestação das ovelhas normal é de 150 dias, 60 dias de amamentação, e 30 dias após já estão aptas a novo ciclo reprodutivo, ou seja, 8 meses. Ao nascer tem peso aproximado de 4 kgs, ganhando 0,2 gramas por dia após o nascimento nos primeiros 30 dias, chegando a 30 kgs em 90 dias.

Quantidade Ovinos	dezembro	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho
Matrizes	130	130	130	130	130	130	130	130
Reprodutores	2	2	2	2	2	2	2	2
Machos jovens desmamados	7	7	7	7	7	10	10	15
Fêmeas jovens desmamadas	50	50	50	50	50	65	65	82
Cordeiros (nascimento)	0	0	0	18	18	22	22	0
(-) Abates	0	0	0	0	0	0	0	0
Rebanho total	189	189	189	207	207	229	229	229
Rebanho (exceto matrizes/reprodu)	57	57	57	75	75	97	97	97

Tabela 2

Fonte: Os autores

Os filhotes cresceram e ganharam peso, conforme tabela 2, adicionando-se ao plantel, resultando em julho de 2018 em 15 (quinze) machos jovens desmamados e 82

(oitenta e duas) fêmeas jovens desmamadas. Totalizando 229 (duzentos e vinte e nove) animais de maio a julho, sem ocorrência de abates.

O conhecimento do rendimento é fundamental para estimar o valor comercial da carcaça, pois é uma característica diretamente relacionada à produção e comercialização de carne e expressa a porcentagem de peso da carcaça obtida em relação a um peso vivo determinado, podendo variar em função de fatores intrínsecos relacionados ao próprio animal (genótipo, sexo, peso, idade) e/ou extrínsecos (alimentação, manejo, tipo de jejum) do animal (SILVA SOBRINHO, 2001).

Segundo informações no local, toda a produção de ovinos da Fazenda Escola da UEPG é destinada para pesquisa e desenvolvimento de melhoramento genético, seja para abate ou venda como reprodutores e matrizes, por isso optamos em abordar vendas para corte e para reprodução. São abatidos em média 50 (cinquenta) cordeiros por ano em torno de 82 (oitenta e dois) dias de vida, com o peso médio de 30 (trinta) quilos, destinados a avaliações zootécnicas, com objetivo de melhoramento genético, sendo comercializadas na própria instituição, porém não tivemos abates no período analisado.

Adiante observa-se a tabela 3, demonstrando o peso aproximado do rebanho:

peso Ovinos (kgs)	dezembro	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho
Matrizes (40 kg cada)	5200	5200	5200	5200	5200	5200	5200	5200
Reprodutores (50 kg cada)	100	100	100	100	100	100	100	100
Machos jovens desmamados (30 kg cada)	210	210	210	210	210	300	300	450
Fêmeas jovens desmamadas (28 kg cada)	1400	1400	1400	1400	1400	1820	1820	2296
Cordeiros (nascimento) 4 kg...30 dias 6 kg...18kg em 60 dias	0	0	0	108	108	132	132	0
(-) Abates	0	0	0	0	0	0	0	0
Peso do Rebanho total	6910	6910	6910	7018	7018	7552	7552	8046
Rebanho (exceto matrizes/reproduz)	1610	1610	1610	1718	1718	2252	2252	2746

Tabela 3

Fonte: Os autores

Depois de feita a coleta de dados, pode-se montar os custos mensais acumulados de forma analítica, observando-se a influência da alimentação (ração1 e 2) como principais fatores, apresentando o estoque inicial de dezembro de R\$ 11.400,00 (onze mil e quatrocentos reais) e final de julho de 2018 de R\$ 246.913,28 (duzentos e quarenta e seis mil, novecentos e treze reais e vinte e oito centavos) conforme tabela 4.

Um dos custos possíveis de avaliação, aplicados aos reprodutores e matrizes é a depreciação, cujas taxas são de 10% ao ano, no método de cotas lineares, caso seu valor residual não se altere. Outro dos gastos diretos é com a alimentação, que se compõe de

ração e pastagem com o levantamento no período de janeiro a julho na tabela resumida que segue, onde temos dois tipos de ração, sendo um deles para cordeiros e outra para ovelhas e carneiros adultos, bem como da manutenção dos pastos com sementes, ureia com potássio e herbicida.

Animais em confinamentos e suplementados com ração concentrada, a base de grão de cereal não necessitam esta suplementação, pois, como já mencionado, grãos de cereais são ricos em fósforo e os outros minerais normalmente são encontrados em quantidades adequadas na maioria dos componentes de rações. (BUENO, DOS SANTOS e DA CUNHA, 2018)

Os ovinos têm a habilidade de consumir uma grande variedade de alimentos, dentre eles, ocupam lugar de destaque os pastos, fenos, silagens, rações entre outros. Na falta de forrageiras verdes, a silagem bem preparada é um alimento suculento e muito atrativo, de grande utilidade para o pecuarista. A silagem de milho é uma forragem satisfatória para a alimentação dos ovinos. (LAZIA, 2012)

Foram levantados os custos de vacinas e medicamentos, como vermífugos, mata bicheira, antibióticos, antitóxicos, composto fosfórico, vacina carbúnculo; para prevenção do aparecimento de doenças, traz economia e é um dos fatores que contribuem para o sucesso na ovinocultura (ROCHA, 2018) e identificamos ainda a mão de obra diretamente relacionada, com provisões de 13º salário, férias e mão de obra técnica;

Durante o período analisado foram levantados outros custos da criação dos cordeiros, classificados como indiretos, sendo depreciação de equipamentos e benfeitorias, energia elétrica, combustível, identificação de animais, onde considera-se o custo de aquisição de tinta de marcação de ovinos e brincos, inseminação artificial e manutenção do pasto. Os equipamentos utilizados na criação dos ovinos, foram considerados apenas os adquiridos a partir do ano de 2012, visto que os equipamentos adquiridos antes desta data têm seu valor totalmente depreciado.

Custos mensais	estoque inicial dezembro	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho
Custos acumulados mês anterior		R\$ 11.400,00	R\$ 43.146,65	R\$ 71.913,31	R\$ 100.058,95	R\$ 135.367,46	R\$ 171.699,43	R\$ 210.424,08
INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL OVINOS		R\$ 883,09	R\$ 883,09	R\$ 883,09	R\$ 883,09	R\$ 883,09	R\$ 883,09	R\$ 883,09
MÃO DE OBRA		R\$ 8.397,61	R\$ 8.397,61	R\$ 8.397,61	R\$ 8.397,61	R\$ 8.397,61	R\$ 8.397,61	R\$ 8.397,61
ALIMENTAÇÃO-RACÃO 1		R\$ 7.073,20	R\$ 5.925,00	R\$ 6.000,01	R\$ 9.000,00	R\$ 9.950,00	R\$ 10.995,00	R\$ 10.000,00
ALIMENTAÇÃO-RACÃO 2		R\$ 10.958,84	R\$ 9.179,88	R\$ 8.487,73	R\$ 12.731,59	R\$ 12.723,25	R\$ 14.059,50	R\$ 12.787,18
MANUTENÇÃO DO PASTO		R\$ 1.921,82	R\$ 1.921,82	R\$ 1.921,82	R\$ 1.921,82	R\$ 1.921,82	R\$ 1.921,82	R\$ 1.921,82
MEDICAMENTOS E VACINAS		R\$ 385,33	R\$ 385,33	R\$ 385,33	R\$ 385,33	R\$ 385,33	R\$ 385,33	R\$ 385,33
IDENTIFICAÇÃO DOS ANIMAIS		R\$ 3,08	R\$ 3,15	R\$ 3,19	R\$ 3,51	R\$ 3,90	R\$ 3,31	R\$ 3,38
ENERGIA ELÉTRICA-RATEIO OVINOS		R\$ 251,92	R\$ 251,92	R\$ 251,92	R\$ 251,92	R\$ 251,92	R\$ 251,92	R\$ 251,92
COMBUSTÍVEL		R\$ 251,92	R\$ 199,02	R\$ 195,10	R\$ 113,80	R\$ 195,21	R\$ 207,23	R\$ 239,03
DEPRECIÇÃO MATRIZES		R\$ 606,67	R\$ 606,67	R\$ 606,67	R\$ 606,67	R\$ 606,67	R\$ 606,67	R\$ 606,67
DEPRECIÇÃO REPRODUTORES		R\$ 17,33	R\$ 17,33	R\$ 17,33	R\$ 17,33	R\$ 17,33	R\$ 17,33	R\$ 17,33
DEPRECIÇÃO DE EQUIPAMENTOS		R\$ 662,50	R\$ 662,50	R\$ 662,50	R\$ 662,50	R\$ 662,50	R\$ 662,50	R\$ 662,50
DEPRECIÇÃO DE BENFEITORIAS		R\$ 333,34	R\$ 333,34	R\$ 333,34	R\$ 333,34	R\$ 333,34	R\$ 333,34	R\$ 333,34
TOTAL NO PERÍODO		R\$ 31.746,65	R\$ 28.766,66	R\$ 28.145,64	R\$ 35.308,51	R\$ 36.331,97	R\$ 38.724,65	R\$ 36.489,20
TOTAL ACUMULADO NO PERÍODO	R\$ 11.400,00	R\$ 43.146,65	R\$ 71.913,31	R\$ 100.058,95	R\$ 135.367,46	R\$ 171.699,43	R\$ 210.424,08	R\$ 246.913,28

Tabela 4

Fonte: Os autores

Na Tabela 5 vê-se de forma resumida, os gastos do período, indicando os estoques iniciais e finais (dezembro/2017 e julho/2018) totalizando R\$ 246.913,28 (duzentos e quarenta e seis mil, novecentos e treze reais e vinte e oito centavos):

		Resumo						
Valores Rateados nos Ovinos (exceto reprodutores e matrizes)	estoque inicial dezembro	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	estoque final julho
Saldo anterior		R\$ 11.400,00	R\$ 43.146,65	R\$ 71.913,31	R\$ 100.058,95	R\$ 135.367,46	R\$ 171.699,43	R\$ 210.424,08
Gastos do período	R\$ -	R\$ 31.746,65	R\$ 28.766,66	R\$ 28.145,64	R\$ 35.308,51	R\$ 36.331,97	R\$ 38.724,65	R\$ 36.489,20
Rebanho total	R\$ 11.400,00	R\$ 43.146,65	R\$ 71.913,31	R\$ 100.058,95	R\$ 135.367,46	R\$ 171.699,43	R\$ 210.424,08	R\$ 246.913,28

Tabela 5

Fonte: os autores

Segundo Slack (2001), o estoque é definido como a acumulação armazenada de recursos materiais em um sistema de transformação. Ele sempre existirá porque há uma diferença de ritmo de taxa de fornecimento e demanda.

RESULTADOS

Com a apuração dos custos resumidos na tabela 5, há então condições de se observar os valores de estoques que apresentava R\$ 11.400,00 (onze mil e quatrocentos reais) de saldo inicial, que somados aos custos do período de janeiro a julho passam a totalizar R\$ 246.913,28 (duzentos e quarenta e seis mil, novecentos e treze reais e vinte e oito centavos), quando então chega-se à apuração dos custos mensais por classificação, conforme tabela 6:

Valores Rateados nos Ovinos (exceto reprodutores e matrizes)	estoque inicial dezembro	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	estoque final julho
Saldo mês anterior		R\$ 11.400,00	R\$ 43.146,65	R\$ 71.913,31	R\$ 100.058,95	R\$ 135.367,46	R\$ 171.699,43	R\$ 210.424,08
Gastos do período - Valores a serem Rateados nos Ovinos (exceto reprodutores e matrizes)		R\$ 31.746,65	R\$ 28.766,66	R\$ 28.145,64	R\$ 35.308,51	R\$ 36.331,97	R\$ 38.724,65	R\$ 36.489,20
Sub-total (saldo anterior+gastos do período)=saldo do período		R\$ 43.146,65	R\$ 71.913,31	R\$ 100.058,95	R\$ 135.367,46	R\$ 171.699,43	R\$ 210.424,08	R\$ 246.913,28
		R\$ 11.400,00	R\$ 43.146,65	R\$ 71.913,31	R\$ 100.058,95	R\$ 135.367,46	R\$ 171.699,43	R\$ 210.424,08
Machos jovens desmamados rateio	R\$ 1.400,00	R\$ 5.298,71	R\$ 8.831,46	R\$ 9.338,84	R\$ 12.634,30	R\$ 17.700,97	R\$ 21.693,20	R\$ 38.182,47
Fêmeas jovens desmamadas rateio	R\$ 10.000,00	R\$ 37.847,94	R\$ 63.081,85	R\$ 66.705,97	R\$ 90.244,97	R\$ 115.056,32	R\$ 141.005,83	R\$ 208.730,81
Cordeiros (nascimento) rateio		R\$ -	R\$ -	R\$ 24.014,15	R\$ 32.488,19	R\$ 38.942,14	R\$ 47.725,05	R\$ -
Rebanho total	R\$ 11.400,00	R\$ 43.146,65	R\$ 71.913,31	R\$ 100.058,95	R\$ 135.367,46	R\$ 171.699,43	R\$ 210.424,08	R\$ 246.913,28

Tabela 6

Fonte: os autores

Como nesse período não houve abates, fizemos a verificação dos custos por cabeça, desconsiderando os reprodutores e as matrizes que estão apropriados como semoventes no ativo não circulante, recebendo tratamento contábil adequado.

Pode-se, portanto, a partir da tabela 6, localizar o custo unitário dos machos e fêmeas jovens desmamados e dos cordeiros, bem como sua evolução de gastos no período, dividindo os custos mensais acumulados pela quantidade de animais por classificação, conforme tabela 7:

Valores Unitários nos Ovinos (exceto reprodutores e matrizes)	estoque inicial dezembro	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho
Machos jovens desmamados rateio	R\$ 200,00	R\$ 756,96	R\$ 1.261,64	R\$ 1.334,12	R\$ 1.804,90	R\$ 1.770,10	R\$ 2.169,32	R\$ 2.545,50
Fêmeas jovens desmamadas rateio	R\$ 200,00	R\$ 756,96	R\$ 1.261,64	R\$ 1.334,12	R\$ 1.804,90	R\$ 1.770,10	R\$ 2.169,32	R\$ 2.545,50
Cordeiros (nascimento) rateio				R\$ 1.334,12	R\$ 1.804,90	R\$ 1.770,10	R\$ 2.169,32	

Tabela 7

Fonte: os autores

Em dezembro cada macho e fêmea jovem desmamado estava em estoque por R\$ 200,00 (duzentos reais) e com os custos acumulados no período, em julho chegam a R\$ 2.545,50 (dois mil, quinhentos e quarenta e cinco reais e cinquenta centavos), apontando uma variação percentual de 1173% (Tabela 8). Observa-se que em julho não há mais cordeiros, ou seja, cresceram e foram classificados como animais jovens, pela sua idade:

Varição percentual mensal de gastos Ovinos (exceto reprodutores e matrizes)	estoque inicial dezembro	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho
Machos jovens desmamados rateio		278%	531%	567%	802%	785%	985%	1173%
Fêmeas jovens desmamadas rateio		278%	531%	567%	802%	785%	985%	1173%
Cordeiros (nascimento) rateio					35%	33%	63%	

Tabela 8

Fonte: os autores

A composição resumida da tabela 7, que teve os R\$ 2.545,50 (dois mil, quinhentos e quarenta e cinco reais e cinquenta centavos) de custo unitário, se traduz analiticamente na tabela 9 com a composição de cada tipo de custo com os animais, divididos pela quantidade, quando chegamos aos apontados na tabela 9:

Custos mensais por animal	estoque inicial dezembro	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho
Custos acumulados mês anterior		R\$ 200,00	R\$ 756,96	R\$ 958,84	R\$ 1.334,12	R\$ 1.395,54	R\$ 1.770,10	R\$ 2.169,32
INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL OVINOS		R\$ 15,49	R\$ 15,49	R\$ 11,77	R\$ 11,77	R\$ 9,10	R\$ 9,10	R\$ 9,10
MÃO DE OBRA		R\$ 147,33	R\$ 147,33	R\$ 111,97	R\$ 111,97	R\$ 86,57	R\$ 86,57	R\$ 86,57
ALIMENTAÇÃO-RAÇÃO 1		R\$ 124,09	R\$ 103,95	R\$ 80,00	R\$ 120,00	R\$ 102,58	R\$ 113,35	R\$ 103,09
ALIMENTAÇÃO-RAÇÃO 2		R\$ 192,26	R\$ 161,05	R\$ 113,17	R\$ 169,75	R\$ 131,17	R\$ 144,94	R\$ 131,83
MANUTENÇÃO DO PASTO		R\$ 33,72	R\$ 33,72	R\$ 25,62	R\$ 25,62	R\$ 19,81	R\$ 19,81	R\$ 19,81
MEDICAMENTOS E VACINAS		R\$ 6,76	R\$ 6,76	R\$ 5,14	R\$ 5,14	R\$ 3,97	R\$ 3,97	R\$ 3,97
IDENTIFICAÇÃO DOS ANIMAIS		R\$ 0,05	R\$ 0,06	R\$ 0,04	R\$ 0,05	R\$ 0,04	R\$ 0,03	R\$ 0,03
ENERGIA ELÉTRICA-RATEIO OVINOS		R\$ 4,42	R\$ 4,42	R\$ 3,36	R\$ 3,36	R\$ 2,60	R\$ 2,60	R\$ 2,60
COMBUSTÍVEL		R\$ 4,42	R\$ 3,49	R\$ 2,60	R\$ 1,52	R\$ 2,01	R\$ 2,14	R\$ 2,46
DEPRECIACÃO MATRIZES		R\$ 10,64	R\$ 10,64	R\$ 8,09	R\$ 8,09	R\$ 6,25	R\$ 6,25	R\$ 6,25
DEPRECIACÃO REPRODUTORES		R\$ 0,30	R\$ 0,30	R\$ 0,23	R\$ 0,23	R\$ 0,18	R\$ 0,18	R\$ 0,18
DEPRECIACÃO DE EQUIPAMENTOS		R\$ 11,62	R\$ 11,62	R\$ 8,83	R\$ 8,83	R\$ 6,83	R\$ 6,83	R\$ 6,83
DEPRECIACÃO DE BENFEITORIAS		R\$ 5,85	R\$ 5,85	R\$ 4,44	R\$ 4,44	R\$ 3,44	R\$ 3,44	R\$ 3,44
TOTAL NO PERÍODO	R\$ 200,00	R\$ 756,96	R\$ 1.261,64	R\$ 1.334,12	R\$ 1.804,90	R\$ 1.770,10	R\$ 2.169,32	R\$ 2.545,50
	R\$ 11.400,00	R\$ 43.146,65	R\$ 71.913,31	R\$ 100.058,95	R\$ 135.367,46	R\$ 171.699,43	R\$ 210.424,08	R\$ 246.913,28

Tabela 9

Fonte: os autores

Embora a Universidade, através da FESCON, não trate os animais com finalidade específica de venda e sim de pesquisas, nesse estudo, para efeito didático e conceitual, foi feito um levantamento onde pode-se observar o preço de venda dos animais como se fossem criados para corte, conforme tabela 10 “Venda da produção por Kgs de ovino vivo – R\$ 8,40/kg”:

Venda da produção por kgs de ovino vivo - R\$ 8,40/kg			
Receitas	julho		R\$ avaliação
15	Machos jovens (reprodutores)		R\$ 3.780,00
82	Fêmeas jovens (matrizes)		R\$ 19.286,40
0	Cordeiros (nascimento)		R\$ -
97	Receita total		R\$ 23.066,40
Custos com rateio por quantidades	Rebanho total em julho		custos
15	Machos jovens (reprodutores)		R\$ 38.182,47
82	Fêmeas jovens (matrizes)		R\$ 208.730,81
0	Cordeiros (nascimento)		
97	Custo total		R\$ 246.913,28
Superávit/déficit .. Lucro/Prejuízo	Rebanho total em julho		R\$ avaliação
15	Machos jovens (reprodutores)		-R\$ 34.402,47
82	Fêmeas jovens (matrizes)		-R\$ 189.444,41
0	Cordeiros (nascimento)		
97	Resultado		-R\$ 223.846,88

Tabela 10

Fonte: os autores

Se ao final do período, fossem vendidos todos os animais que nasceram e os jovens machos e fêmeas, em um total de 97 (noventa e sete) animais pelo preço de R\$ 8,40 (oito reais e quarenta centavos) o kg, a receita total seria de R\$ 23.066,40 (vinte e três mil, sessenta e seis reais e quarenta centavos) que teriam custos acumulados de R\$ 246.913,28 (duzentos e quarenta e seis mil, novecentos e treze reais e vinte e oito centavos) resultando em um prejuízo ou déficit total de R\$ 223.846,88 (duzentos e vinte e três mil, oitocentos e quarenta e seis reais e oitenta e oito centavos), sendo proporcional ao número de ovelhas criadas no período.

Feito também um levantamento onde verifica-se o preço de venda com aproveitamento dos animais nascidos, direcionados a se transformarem em reprodutores e matrizes, adicionados aos jovens machos e fêmeas conforme tabela 11 “Venda da produção de matrizes e reprodutores – R\$ 1.750,00 (um mil, setecentos e cinquenta reais) Matrizes e R\$ 2.000,00 (dois mil reais) Reprodutores”:

Venda da produção de matrizes e reprodutores		
(R\$ 1.750,00 Matrizes e R\$ 2.000,00 Reprodutores)		
Receitas	julho	R\$ avaliação
15	Machos jovens (reprodutores)	R\$ 30.000,00
82	Fêmeas jovens (matrizes)	R\$ 143.500,00
0	Cordeiros (nascimento)	R\$ -
97	Receita total	R\$ 173.500,00
Custos com rateio por quantidades	Rebanho total em julho	custos
15	Machos jovens (reprodutores)	R\$ 38.182,47
82	Fêmeas jovens (matrizes)	R\$ 208.730,81
0	Cordeiros (nascimento)	
97	Custo total	R\$ 246.913,28
Superávit/déficit .. Lucro/Prejuízo	Rebanho total em julho	R\$ avaliação
15	Machos jovens (reprodutores)	-R\$ 8.182,47
82	Fêmeas jovens (matrizes)	-R\$ 65.230,81
0	Cordeiros (nascimento)	
97	Resultado	-R\$ 73.413,28

Tabela 11

Fonte: os autores

Se ao final do período, fossem vendidos todos os animais que nasceram, mais os jovens machos e fêmeas que estavam em estoque, em um total de 15 Machos pelo preço de venda unitário de R\$ 2.000,00 (dois mil reais) resultando em receita de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) mais 82 (oitenta e duas) Fêmeas pelo preço de R\$ 1.750,00 (um mil, setecentos e cinquenta reais) cada uma, com receita de R\$ 143.500,00 (cento e quarenta e três mil e quinhentos reais), a venda total seria de R\$ 173.500,00 (cento e setenta e três mil e quinhentos reais) e como os custos acumulados são de R\$ 246.913,28 (duzentos

e quarenta e seis mil, novecentos e treze reais e vinte e oito centavos) teríamos como resultado um prejuízo ou déficit total menor que a análise de vendas por quilo de ovino vivo, ou seja, de R\$ 73.413,28 (setenta e três mil, quatrocentos e treze reais e vinte e oito centavos) conforme a tabela 11.

CONCLUSÃO

Este estudo foi direcionado à apuração do custo final por cabeça de ovelhas no período de janeiro a julho, com levantamentos feitos na Fazenda Escola (FESCON), passando pela observação teórica, dando suporte aos dados reais obtidos, quando se pôde analisar todos os gastos com o rebanho ovino.

A FESCON apresenta uma grande infraestrutura voltada a pesquisas nas áreas agrônômica e de produção animal, com investimentos que muito contribuem para essa finalidade, porém, não havia nenhum tipo de controle efetivo dos custos da produção de ovinos, dando início a esse trabalho documental e de pesquisa junto aos responsáveis pelo manejo animal.

Com essas informações foi possível, com a utilização dos princípios aplicados à Contabilidade de Custos, a elaboração de planilhas úteis para controles, acompanhamentos e tomadas de decisão, com base no método de custeio por absorção pleno, onde todos os custos ligados direta ou indiretamente à produção dos ovinos pudesse ser exposta e considerada.

Com base nesses controles aqui expostos, bem como na análise dos números apresentados, o gerenciamento de informações poderá ser mais organizado, trazendo melhores resultados na apuração dos estoques, podendo se traduzir na redução dos gastos, bem como em alternativas mais viáveis que o abate dos animais, como, por exemplo, com a comercialização dos animais como reprodutores e matrizes, após os estudos e pesquisas executados pelos estudantes de diversas áreas, gerando conclusões e direcionamentos futuros. Essa pesquisa também poderá ser utilizada em função de seus resultados, em face do mercado contemporâneo cada vez mais competitivo no desenvolvimento de novas estratégias em fazendas ou empresas do ramo, adequando-se a novas tecnologias de criação, manejo e geração de informações úteis no dia a dia de forma concreta, atingindo altos níveis de produtividade e eficácia.

REFERÊNCIAS

BUENO, M. S.; DOS SANTOS, L. E.; DA CUNHA, E. A. **ALIMENTAÇÃO DE OVINOS CRIADOS INTENSIVAMENTE**. Instituto de Zootecnia, 2018. Disponível em: <http://www.iz.sp.gov.br/pdfs/1178192266.pdf>. Acesso em: 24 Agosto 2018. <https://www.caprilvirtual.com.br/noticias3p.php?recordID=6750> em 24/09/2020

CAMARGO, J.R., PONTES, E.F.R. e SILVA, RC. **Custos da criação de animais na fazenda escola Capão da Onça (FESCON)**. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso, Graduação em Ciências contábeis, Ponta Grossa, PR, UEPG, dez/2018

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Rural: Uma Abordagem Decisória**. 7ed. São Paulo: Atlas, 2012.

DHANDA, J. S.; TAYLOR, D. G.; MURRAY, P. J. Growth, **carcass and meat quality parameters of male goats: part 1: effects of genotype and liveweight at slaughter**. *Small Ruminant Research*, [S.l.], v. 50, p. 57-66, 2003. [Links]

FIGUEIREDO, R. S. **Sistemas de apuração de custos**. In: BATALHA, M. O. (Coord.). *Gestão agroindustrial*. GEPAL: Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais (vol. 1), 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2001.

FONSECA, José João Saraiva Da. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

FONSECA, J. F. D. **Bioteχνologias aplicadas à reprodução de ovinos e caprinos**. Brasília, DF: EMBRAPA, 2014.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. **A construção do saber: manual de metodologia em Ciências Humanas**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

LAZIA, B. **Conheça os hábitos alimentares dos ovinos**. Portal Agropecuário, 2012. Disponível em: <<http://www.portalagropecuario.com.br/ovinos-e-caprinos/criacao-deovelhas/saiba-quais-sao-os-alimentos-certos-para-os-ovinos/>>. Acesso em: 24 de Agosto 2018.

LOPES DE SÁ, Antônio. **Dicionário de Contabilidade**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 1990.

MARTINS, Eliseu; ROCHA, Welington. **Métodos de custeio comparados: custos e margens analisados sob diferentes perspectivas**. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, Jose Carlos. **Contabilidade Rural: Contabilidade Agrícola, Contabilidade Pecuária**. 13 ed. São Paulo Atlas, 2012.

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise financeira de balanço: abordagem básica gerencial**. São Paulo: Atlas, 1998.

REZENDE, Denis Alcides; ABREU, Aline França de **Tecnologia da Informação aplicada a Sistemas de Informação Empresariais: o papel estratégico da informação e dos sistemas de informação nas empresas**. São Paulo: Atlas, 2003.

ROCHA, C. **Vacinação de ovinos: saiba como e quando utilizá-las**. Embrapa, 2016. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/roraima/busca-de-noticias/-/noticia/12353077/vacinacao-de-ovinos-saiba-como-e-quando-utiliza-las>>. Acesso em: 24 Agosto 2018.

SILVA SOBRINHO, A. G. **Aspectos quantitativos e qualitativos da produção de carne ovina. In: PRODUÇÃO ANIMAL NA VISÃO DOS BRASILEIROS**, 2001, Piracicaba. Anais... Piracicaba: FEALQ, 2001. p. 425-446.

SLACK, Nigel. **Administração da Produção**. Tradução Maria Teresa C. Oliveira. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2001.

SOUZA, Marcos Antônio; DIEHL, Carlos. **Gestão de custos: uma abordagem integrada**. São Paulo: Atlas, 2009.

VIEIRA, G. V. N.; SANTOS, V. T. D. **Criação de Ovinos e suas enfermidades**. 3ª.ed. São Paulo: Edições Melhoramentos, 1965.

VILLARROEL, Arturo Bernardo Selaive [!]; LIMA, Luiz Evaniilton Silva ^{!!}; OLIVEIRA, Sônia Maria Pinheiro; FERNANDES, Antônio Amaury Oriá. Citado em https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-70542006000500022 em 24/09/2020

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adoecimento 6, 95, 97, 98, 99, 103

Aeropostos 6, 106, 107, 108, 117, 118, 119, 121

Agroindústria açúcar e álcool 255

Ambiente Físico 287, 289, 293, 295

Ambiente Organizacional 6, 37, 58, 60, 64, 66, 364

Análise de custos 239

Aprendizagem Organizacional 6, 73, 74, 75, 79, 80, 81, 82, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 93, 94

B

Bibliometria 19, 20, 21, 150, 154

C

Comportamento Organizacional 6, 1, 2, 3, 4, 6, 10, 11, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 35, 57, 80

Compra 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 170, 203, 213, 214, 234, 270, 271, 272, 274, 275, 278, 282, 284, 290, 291, 299, 302, 303, 307, 308, 312, 313, 333, 339, 352, 353, 354, 355, 400, 405

Comunicação 6, 4, 20, 34, 58, 59, 60, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 90, 104, 138, 139, 181, 204, 206, 241, 284, 285, 291, 347, 357, 359, 361, 364, 367, 391, 392, 407

Contêiner 122, 126

Corrupção 8, 27, 144, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238

Cultura 6, 2, 4, 6, 18, 22, 25, 26, 34, 42, 61, 65, 66, 73, 74, 75, 76, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 97, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 116, 117, 118, 121, 138, 181, 286, 292, 299, 310, 357, 360, 364, 408

D

Desempenho 7, 1, 3, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 15, 16, 18, 19, 28, 37, 39, 40, 41, 49, 50, 55, 62, 63, 64, 72, 76, 78, 80, 81, 83, 84, 85, 91, 98, 107, 108, 109, 111, 117, 119, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 132, 135, 137, 146, 150, 151, 152, 153, 156, 160, 161, 176, 177, 180, 181, 183, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 197, 198, 204, 212, 234, 268, 269, 273, 275, 315, 323, 325, 326, 360, 361, 364, 366, 393, 402, 404, 407

E

E-Commerce 165, 167, 168, 175

Eficiência Operacional 122, 124, 126, 127, 128, 129, 188

E-Fulfillment 174, 175

EPGEO 22, 23, 24, 29, 30, 31, 33, 34

Escolaridade 29, 31, 45, 106, 114, 115, 118, 255, 257, 264, 266, 267

Estilo 6, 15, 73, 74, 77, 78, 79, 82, 86, 89, 90, 91, 289, 306, 307, 308

Estratégia 2, 5, 94, 133, 143, 146, 174, 315, 327, 357

Ética 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 34, 35, 105, 292, 304

Experiência de Consumo 287, 289, 291, 301

F

Ferramenta 20, 30, 40, 43, 44, 146, 148, 176, 177, 178, 179, 181, 205, 224, 276, 291, 326, 358, 362, 366, 395, 402, 405

Ferramentas Financeiras 201, 202, 203, 204, 205, 206

Financeiro 7, 30, 125, 134, 143, 183, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 197, 198, 199, 202, 205, 208, 209, 210, 211, 212, 214, 217, 219, 220, 221, 222, 228, 315, 323, 325, 329, 331, 333, 335, 338, 402

G

Gerenciamento de Custos 202, 203, 206

Gestão Financeira 8, 201, 202, 203, 204, 205, 206

Grupo 1, 3, 4, 8, 10, 11, 12, 13, 15, 18, 25, 29, 75, 77, 78, 79, 84, 95, 96, 101, 107, 108, 111, 128, 129, 130, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 208, 211, 252, 267, 276, 277, 278, 284, 286, 288, 291, 312, 405

I

Indivíduo 1, 7, 8, 10, 16, 18, 25, 26, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 48, 49, 50, 51, 52, 57, 96, 98, 104, 106, 112, 118, 204, 276, 289, 291, 292, 298, 311, 394

Inteligência Emocional 6, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 67, 71, 72

Investimento 8, 27, 151, 191, 203, 205, 206, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 307, 316, 357

L

Liderança 6, 4, 6, 7, 9, 13, 15, 16, 18, 28, 45, 51, 55, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 77, 78, 79, 81, 82, 84, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 109, 121, 186, 255, 363, 364, 367

Logística Integrada 7, 165, 166, 168, 169, 170

M

Marcas Regionais 9, 270, 271, 272, 274, 275, 278, 281, 284, 286

Motivação 4, 15, 26, 37, 38, 41, 56, 58, 61, 62, 66, 74, 78, 101, 103, 108, 139, 310, 364

N

Novo Luxo 287, 288, 289, 292, 294, 295, 296, 297, 298, 299

O

Oportunidades de Melhoria 202, 203

Ovinocultura 239, 241, 242, 245

P

Países 4, 123, 129, 184, 223, 224, 225, 227, 228, 229, 230, 232, 233, 234, 235, 237, 269, 311, 343, 344, 345

Percepção 6, 9, 4, 22, 23, 24, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 40, 42, 82, 86, 95, 97, 99, 103, 111, 112, 114, 115, 187, 224, 228, 235, 270, 271, 272, 274, 275, 277, 278, 281, 286, 287, 306, 307, 311

Perfil 8, 29, 30, 31, 45, 63, 65, 128, 147, 148, 165, 204, 208, 209, 210, 211, 212, 214, 215, 217, 218, 219, 220, 221, 222

Prazer 41, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 275, 291, 292, 293, 295, 297

Presbíteros 6, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 105

Processos 2, 4, 5, 7, 9, 10, 71, 76, 78, 80, 81, 82, 93, 96, 118, 125, 133, 134, 136, 143, 144, 145, 146, 152, 162, 165, 166, 168, 170, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 203, 206, 239, 271, 274, 333, 339, 344, 349, 354, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 366, 367, 391, 392, 398, 399, 401, 404

Psicodinâmica do Trabalho 6, 95, 96, 98, 103, 104, 105

R

Regulação 40, 41, 47, 48, 54, 95, 98, 99, 102, 103

Remuneração 49, 212, 213, 227, 254, 255, 256, 257, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 267, 303, 304, 310, 364, 366

Risco 3, 79, 106, 107, 111, 114, 117, 118, 119, 137, 139, 156, 168, 185, 186, 188, 190, 192, 208, 209, 210, 211, 212, 214, 217, 218, 220, 221, 225, 323, 335, 344

Rotina 126, 176, 177, 178

S

Sistema 1, 3, 11, 14, 15, 18, 29, 31, 32, 34, 62, 106, 107, 108, 109, 111, 112, 116, 118, 119, 130, 135, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 168, 170, 204, 228, 229, 232, 241, 242, 246, 269, 306, 307, 310, 312, 313, 329, 340, 341, 342, 343, 345, 346, 355

Sofrimento 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105

Startups 7, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 161, 162, 407

T

Teoria dos stakeholders 185, 186, 188, 197, 198

Trabalho 6, 8, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 15, 16, 18, 19, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 64, 67, 68, 69, 71, 76, 79, 83, 84, 85, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 110, 111, 112, 114, 116, 117, 118, 119, 141, 142, 143, 146, 150, 152, 153, 156, 160, 161, 162, 165, 166, 173, 176, 178, 179, 180, 181, 190, 201, 204, 208, 209, 210, 220, 221, 223, 224, 228, 230, 231, 234, 239, 242, 251, 252, 254, 255, 256, 257, 259, 260, 263, 264, 267, 268, 269, 272, 278, 285, 293, 298, 299, 303, 304, 306, 307, 309, 310, 311, 318, 335, 343, 350, 351, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 364, 365, 366, 389, 390, 405

ADMINISTRAÇÃO:

CIÊNCIA E TECNOLOGIA, ESTRATÉGIA, ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E ESTUDOS ORGANIZACIONAIS 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021

ADMINISTRAÇÃO:

CIÊNCIA E TECNOLOGIA, ESTRATÉGIA, ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E ESTUDOS ORGANIZACIONAIS 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 